

223

**PREDITORES DO USO DE BETA-BLOQUEADORES EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA.** *Fernando S. de Waldemar, Marta P. Lima, Julio Bergman, Fernando L. Nogueira, Cristiane S. Weber, Livia A. Goldraich, Nadine Clausell, Luis E. Rohde*

(Serviço de Cardiologia/Hospital de Clínicas de Porto Alegre- Departamento de Medicina Interna - Faculdade de Medicina -UFRGS).

**Introdução:** Embora diversos ensaios clínicos tenham demonstrado que fármacos beta-bloqueadores têm efeitos benéficos sobre o morbi-mortalidade na insuficiência cardíaca (IC), estima-se que seu uso na prática clínica ainda seja limitado. O objetivo deste estudo foi de avaliar quais características clínicas são preditoras do uso de beta-bloqueadores em pacientes ambulatoriais. **Métodos:** Características demográficas, clínicas e laboratoriais dos pacientes do ambulatório de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram coletadas de forma sistematizada. **Resultados:** Foram estudados 184 pacientes ( $57 \pm 15$  anos, fração de ejeção:  $32 \pm 11\%$ ), 23% de etiologia isquêmica, em classe funcional I(49%), II (34%), III(12%) e IV(5%) na escala de atividade específica. O acompanhamento médio foi de 333 dias, tendo sido computadas 970 visitas ambulatoriais. Nesta coorte, 68% dos pacientes estavam utilizando algum fármaco beta-bloqueador na última avaliação ambulatorial. A prevalência de etiologia isquêmica ( $p=0,44$ ) e os níveis de pressão arterial sistólica ( $p=0,26$ ) e diastólica ( $p=0,94$ ) não diferenciaram aqueles pacientes que usavam beta-bloqueadores. Na análise univariada, foram preditores de uso de beta-bloqueadores: idade  $< 70$  anos ( $p=0,01$ ), ausência de co-morbidades clínicas ( $p=0,03$ ), classe funcional ( $p=0,01$ ) e uso de doses ideais de inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA,  $p=0,007$ ). Na análise multivariada (estatística  $c = 0,66$ ), permaneceram preditores independentes do uso de beta-bloqueadores: idade  $< 70$  anos ( $p=0,008$ ) e uso de doses alvo de IECA ( $p=0,002$ ). O único preditor de uso de doses ideais de fármacos beta-bloqueadores foi o uso concomitante de doses alvo de IECA. **Conclusão:** Estes resultados demonstram a dificuldade em se utilizarem fármacos beta-bloqueadores em pacientes idosos e com outras doenças associadas. O uso concomitante de IECA possivelmente identifica um subgrupo de pacientes que tolera de forma adequada o uso de múltiplos fármacos.